

RESULTADOS CONQUISTADOS PONTO A PONTO.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2017 foi um período de crescimento para a Multiplus, com destaque para o faturamento de R\$605,4 milhões, que representa um aumento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano passado e receita líquida de R\$ 571,6 milhões, crescimento de 4,4% em relação ao 4T16. O número de pontos emitidos cresceu 15,7%, atingindo 23,3 bilhões, com recorde de 28,3% de acúmulos provenientes de fontes não aéreas e não financeiras. O número de pontos resgatados foi de 19,1 bilhões, crescimento de 6,4% em relação ao 4T16, sendo que 20,6% foram para produtos dos nossos parceiros varejistas. Em 2017, a Multiplus manteve a liderança no mercado de fidelidade brasileiro, com faturamento de R\$ 2,45 bilhões, aumento de 4,3% em comparação com o ano de 2016, e base de participantes de 19,4 milhões. No ano foram emitidos 92,0 bilhões de pontos, crescimento de 14,0% em relação a 2016 e foram resgatados 75,7 bilhões de pontos, crescimento de 9,7% em comparação com o ano passado. Durante o ano de 2017, a Multiplus desenvolveu diversas ações em linha com o nosso planejamento estratégico de ser a melhor e mais completa rede de fidelidade, com foco no participante. Destaque para:

- Lançamento do cartão Multiplus Itaucard: Com o novo produto, a Multiplus passou a estar presente no dia-a-dia dos participantes com um produto com diferenciais como 2,5 pontos por dólar gasto, pontos que não expiram e uma plataforma regular de promoções e benefícios, que ao longo do ano trouxe ações como pontuação maior nas compras internacionais para as variantes Black e Platinum, bônus de 50% de pontos nas faturas de novembro de 2017, entre outras.
- Parcerias de destaque: Vivo, com o acordo a Multiplus foi a primeira rede de fidelidade a dar pontos para clientes de telefonia fixa e móvel; B2W (Americanas.com, Submarino e Shoptime), ampliando assim as oportunidades de acúmulos nos maiores varejistas; Airbnb, parceria pioneira no Brasil; Cabify, nossos participantes já estão ganhando pontos ao utilizar o aplicativo de mobilidade.
- Ampliação do portfólio da corretora de Seguros da Multiplus: A corretora de seguros da Multiplus, que foi a primeira rede de fidelidade a dar pontos na contratação de Seguros, completou um ano com crescimento de 188% no quarto trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Os participantes

Multiplus além de Seguro Auto, Residencial, Viagem e Vida, podem contratar online seguros dos produtos Garantia de Usados, Microseguro de Pessoas e Responsabilidade Civil.

- Nova versão do Marketplace: Em setembro, com o objetivo de diversificar e estimular o acúmulo de pontos entre os seus participantes, o grupo Multiplus aprimorou a experiência do participante com o marketplace Comprei Pontuei. Entre as melhorias, quem adquirir produtos dos parceiros da Comprei Pontuei saberá, no momento da compra, a quantidade de pontos que serão acumulados e a data do crédito dos mesmos.
- Reformulação da Plataforma de Hotéis: Em outubro a Multiplus colocou no ar sua nova plataforma de reserva de hospedagem em parceria com o Hotéis.com, com ampliação do portfólio de hotéis e hostels, melhor experiência de navegação e parcelamento em até 12 vezes. Com a nova plataforma e demais parcerias do setor de hotéis e acomodações, que oferecem opções para os mais diversos perfis, a Multiplus fechou 2017 com mais de 900 mil diárias vendidas e crescimento de 184,2% em pontos emitidos com todos os produtos de T&E no último trimestre de 2017, comparado ao mesmo período de 2016
- Expansão Internacional: Colocando em prática o anúncio feito em setembro sobre a expansão internacional, a Multiplus iniciou sua atuação assumindo a operação do cartão co-branded do Grupo LATAM Brasil com o Itaú no Paraguai.
- Melhor Experiência Aérea: A partir do segundo trimestre de 2018, a Multiplus passará a ter acesso a 100% do inventário do Grupo LATAM Airlines. Ou seja, nossos participantes poderão resgatar 100% dos assentos disponíveis em todos os voos LATAM, que tem a melhor e maior malha aérea da América Latina, com voos diretos para os destinos mais desejados pelos brasileiros e novas rotas como Lisboa, Roma, Israel e Melbourne.

Estamos felizes com os resultados apresentados no fechamento de 2017 e acreditamos que ele seja só a resposta dos nossos participantes e parceiros à proposta de valor que entregamos a todos. E, principalmente, que construímos levando em consideração o que a nossa base deseja, seja em relação às novas parcerias, seja em relação às ofertas de acúmulo e resgates dos mais desejados produtos do varejo, como também da melhor malha aérea da América Latina via LATAM. O que pode ser comprovado com o crescimento da nossa base e engajamento dos participantes.

Balanco patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	969	1.196
Aplicações financeiras (Nota 6)	1.322.185	1.459.813
Contas a receber (Nota 7)	237.709	177.360
Tributos a recuperar (Nota 9)	50.188	8.759
Adiantamentos a fornecedores	6.833	502
Demais contas a receber	-	921
Total do ativo circulante	1.617.884	1.648.551
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	316	15
Investimentos (Nota 10)	316	15
Imobilizado	1.142	101
Intangível (Nota 11)	7.907	13.724
Total do ativo não circulante	94.251	89.055
Total do ativo	1.03.616	102.895
	1.721.500	1.751.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo		
Fornecedores (Nota 12)	238.692	173.955
Salários e encargos sociais	22.107	20.757
Impostos, taxas e contribuições	312	257
Receita diferida (Nota 13)	1.179.897	1.277.917
Adiantamento de clientes	27.066	7.124
Total do passivo circulante	1.468.074	1.480.010
Não circulante		
Contingências	1.219	1.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	12.450	14.203
Total do passivo não circulante	13.669	15.337
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 14)	107.300	107.300
Ações em tesouraria (Nota 14)	(4.096)	(8.060)
Custo com emissão de ações	(23.322)	(23.322)
Remuneração baseada em ações (Nota 14)	22.666	22.472
Reservas de lucros	137.209	157.709
Total do patrimônio líquido	239.757	256.099
Total do passivo e patrimônio líquido	1.721.500	1.751.446

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Receita líquida (Nota 16)	2.309.768	2.199.284
Custos dos serviços e resgates de pontos (Nota 17)	(1.562.483)	(1.460.861)
Lucro bruto	747.285	738.423
Despesas com vendas (Nota 17)	(41.193)	(49.083)
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(154.530)	(127.295)
Outras receitas operacionais	34.178	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(3.049)	(2.301)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	582.691	559.744
Receitas financeiras (Nota 19)	161.713	198.745
Despesas financeiras (Nota 19)	(34)	(1.880)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	161.679	196.865
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	744.370	756.609
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(227.174)	(242.806)
Lucro líquido do período	517.196	513.803
Lucro líquido por ação - em R\$		
Básico - (Nota 20)	3,1901	3,1729
Diluído - (Nota 20)	3,1888	3,1689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do período	517.196	513.803
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do período	517.196	513.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Em 31 de dezembro de 2016		
Lucro líquido do exercício	517.196	513.803
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	517.196	513.803
Contribuições e distribuições		
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 23/02/2017	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 02/05/2017	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/08/2017	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 07/11/2017	-	-
Total de dividendos e JCP declarados (Nota 14)	-	-
Plano de remuneração baseado em ações (Nota 18)	1.915	1.915
Exercício do Plano Opções de Ações referente Outorga 20/11/2013	(218)	-
Exercício do Plano Ações Restritas referente Outorga - AGE de 13/02/2015	(998)	-
Exercício do Plano Ações Restritas referente Outorga - AGE de 21/05/2014	(505)	-
Pedidos de exercícios dos Plano de Opção e de Ações Restritas (Nota 14)	-	-
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-
Total contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	194	(20.500)
Em 31 de dezembro de 2017	107.300	22.666
Em 31 de dezembro de 2015	107.300	22.819
Lucro líquido do exercício	517.196	513.803
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	517.196	513.803
Contribuições e distribuições		
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 25/02/2016	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 04/05/2016	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/08/2016	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/11/2016	-	-
Total de dividendos e JCP declarados	-	-
Plano de remuneração baseado em ações	2.495	-
Pedidos de exercícios dos Plano de Opção e de Ações Restritas	(2.842)	-
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-
Total contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	(347)	(7.175)
Em 31 de dezembro de 2016	107.300	22.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	517.196	513.803
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes		
Provisão para participação nos lucros	13.763	13.347
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	(1.753)	20.534
Depreciação e amortização (Nota 17)	27.719	25.153
Baixas de Intangível/Imobilizado	339	5.522
Plano de remuneração baseada em ações	194	(347)
Provisão para custos a incorrer	4.030	6.784
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1)	(223)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	3.049	2.301
Imposto de renda e contribuição social devido no período (Nota 9)	228.927	222.272
Variação cambial de clientes	(6)	(296)
	793.457	808.850
Variações nos ativos e passivos		

	2017	2016
Aplicações financeiras	137.628	29.061
Contas a receber	(60.343)	(13.329)
Tributos a recuperar	(41.429)	5.636
Adiantamento a fornecedores	(6.331)	1.002
Depósitos judiciais	(301)	11
Demais contas a receber	921	81
Fornecedores	60.707	19.005
Salários e encargos sociais	(12.413)	(16.017)
Impostos federais	56	(20.854)
Impostos, taxas e contribuições	(46.033)	(294)
Receita diferida	(98.020)	(72.550)
Adiantamento a clientes	19.941	7.124
Demais contas a pagar	85	(9.971)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(182.891)	(201.418)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	565.034	536.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimento	(4.090)	(2.311)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.244)	(2.589)
Aquisição de ativo intangível (Nota 11)	(26.237)	(14.682)
Venda de ativo imobilizado	42	-
Exercícios de planos de Stock Options	3.964	2.842
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(27.565)	(16.740)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos (Nota 14)	(512.646)	(495.337)
Juros sobre capital próprio pagos (Nota 14)	(25.050)	(25.639)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(537.696)	(520.976)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(227)	(1.379)
Saldo inicial	1.196	2.575
Saldo final	969	1.196
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(227)	(1.379)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Barueri, SP, na Alameda Xingu, 350, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa com o código de negociação "MPLUS". A Companhia tem como objeto social, no âmbito dos programas de fidelização de clientes, realizar essencialmente: (i) o desenvolvimento e gerenciamento de programas, (ii) a comercialização de direitos de resgate de prêmios, (iii) a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, dentre outras atividades. A emissão das informações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 07 de março de 2018. A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a LATAM (LATAM Airlines), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de co-alinhamento. A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Quando aplicável, a descrição das práticas contábeis adotadas pela Companhia estarão apresentadas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados nestas demonstrações financeiras. 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os Pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão. 2.2. Base de elaboração: Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos e passivos financeiros que são mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, estimativa de provisão de receita de breakage, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação de vida útil de intangíveis e provisão para créditos de liquidação duvidosa. 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o Real como moeda funcional e de apresentação. 2.4. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, são representados por aplicações financeiras. Contas a pagar e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em mercado ativo. O conta a pagar e recebíveis da Companhia compreendem as "contas a receber", "outras contas a receber", "caixa e equivalente de caixa", com exceção de alguns investimentos

de curto prazo que se enquadram na definição de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e "fornecedores". Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment): As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são revertidas através do resultado. Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge: A Companhia não celebrou novos contratos de instrumentos derivativos em 2017. 2.5. Investimentos: Os investimentos em controladas da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base nesse método de mensuração, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. As informações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as demonstrações financeiras da Companhia, sendo que são aplicadas as mesmas políticas contábeis da Companhia em todas as suas investidas. A Administração da Companhia decidiu por não realizar a consolidação dos saldos de seus investimentos em controladas, visto que, em 31 de dezembro de 2017, os gastos e receitas apresentados em suas investidas são compostos por valores iniciais, conforme apresentado na nota explicativa 10. 2.6. Provisões: A Companhia reconhece provisões para despesas ou obrigações quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. 2.7. Informações por segmento: A Companhia opera apenas no segmento operacional de desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Devido à base de custos essencialmente fixos das operações da Multiplus, embora o tomador de decisões avalie todo o período apresentado sobre receitas em diversos níveis, o desempenho da Multiplus é avaliado como um todo, e conclui-se que existe somente um segmento operacional.

3. PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS MAS QUE NÃO ESTAVAM EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar as referidas normas, se aplicável, quando entrarem em vigor. IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: A IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 entrará em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada. A norma se mostra aplicável aos ativos financeiros da companhia, mas de modo geral a Companhia não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido. IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes: A IFRS 15 - Receitas de contratos (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) de clientes exige que a entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca dos bens e serviços transferidos ao cliente. A nova norma considera um modelo de avaliação dos impactos em cinco passos que deverá ser aplicado a receitas originárias de contratos de clientes. A IFRS 15 entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. A Companhia prevê preliminarmente que a norma não trará impactos significativos à sua forma atual de

reconhecimento das receitas. Em 2017, foi realizado uma análise dos impactos do novo normativo em sua operação, apurando que a principal modificação possivelmente será na apresentação dos resultados, por meio da classificação contábil como agente, o qual a receita oriunda dos resgates será reconhecida líquida dos seus respectivos custos. Caso a mudança seja confirmada, ou seja a classificação contábil como agente, as alterações descritas acima serão submetidas ao modelo de abordagem de adoção retrospectiva completa, onde a partir de 01 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2018, a Companhia passará a divulgar suas informações adaptadas à nova norma, ajustando todos os períodos comparativos conforme requeridos. IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil: A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). A IFRS 16 passa a ter vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017. A administração avalia que a adoção da norma não trará mudança significativa nas demonstrações financeiras e divulgações da Companhia. IFRS 2 - Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações - Alterações à IFRS 2: O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações (CPC 10 - Pagamentos baseados em ações), que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e o tratamento contábil quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações. Na adoção, as entidades são obrigadas a adotar as alterações sem atualizar períodos anteriores, mas a adoção retrospectiva é permitida se aplicada para as três alterações e os outros critérios forem atendidos. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018, sendo permitida a adoção antecipada. A Companhia está avaliando os impactos potenciais das alterações sobre suas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCOS

4.1. Gestão de risco financeiro: A Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez. A definição das regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros é feita por meio da Política de Tesouraria aprovada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas. Não houve contratações de operação de hedge no período e, em 31 de Dezembro de 2017, não haviam operações de hedge em aberto. A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. A Riscos de mercado: As análises de risco de mercado são feitas com base em uma medida de risco que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, dado um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança. O Value at Risk (VaR) estabelecido para os investimentos da Companhia variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados: Para ativos com liquidez em até 7 dias, o VaR é de 0,10%; Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%. Em 31 de dezembro de 2017, o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram, respectivamente, de 0,0019% e 0,0168%. a) Risco cambial: O risco ao qual a Companhia está exposta decorre dos contratos de comercialização de direitos de regate e custos de resgates, que são referenciados em dólares americanos, e é caracterizado pela possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a variações nas taxas de câmbio. No entanto, esse risco é monitorado

pela Administração e sua exposição é minimizada pelos efeitos líquidos entre os valores recebidos pela comercialização de direitos de resgate e o custo dos resgates. Temos uma exposição registrada para ativos contabilizados em moeda estrangeira, demonstrado abaixo:

Ativo	2017	2016
Aplicações Financeiras	123.684	108.660
Contas a Receber	1.325	878
	125.009	109.538
Total da exposição cambial R\$	125.009	109.538
Total da exposição cambial em US\$	37.790	33.613
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,308	3,2588

i. **Análise de sensibilidade:** O quadro a seguir sintetiza os instrumentos financeiros expostos à sensibilidade de variação de moeda estrangeira:

**Paridade - R\$ x US\$**

Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras (i)	Variação cambial	123.684	153.129	182.574	122.026	122.026
Contas a Receber	Variação cambial	1.325	1.656	1.988	994	663

(i) As aplicações financeiras expostas a variação cambial são feitas através de fundos de investimento, com limite de perda definido e ganhos parciais em função da variação cambial. O limite de perda apurado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$122.026 para os cenários (-25% e -50%). a.2) Risco de taxa de juros: Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelo saldo de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

i. **Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade abaixo demonstra o impacto de oscilações das taxas de juros sobre o saldo em aberto dos instrumentos financeiros, considerando quatro cenários para a variável de risco analisada, sendo dois cenários adversos (quedas de 25% e 50%) e dois cenários favoráveis (crescimento de 25% e 50%):

**Item de Exposição**

Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%	
Aplicações Financeiras (i)	Variação CDI (6,89%) a.a	1.198.501	1.301.722	1.322.366	1.260.434	1.239.789

(i) Aplicações financeiras dos portfólios 1 e 2 apresentadas no item de risco de liquidez (item c). ii. Instrumentos financeiros: Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante. b. **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente. A seguir apresentamos os níveis de exposição de crédito da Companhia:

• Por rating:

Exposição	Participação no patrimônio líquido - %
AAA	7,0
AA	49,6
A	4,0
BBB	0,0
BB	0,0
B	0,3
Garantia do FGC	0,01
Sem classificação	5,67
Titulos públicos	33,13

• Participação por classe de ativos:

Exposição	Participação no patrimônio líquido - %
Pré-fixada	16,02
SELIC	17,05
Certificado de Depósito Bancário (CDI)	64,51
Caixa	0,02
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,64
Cotas de fundos	0,00

• Por título:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio líquido - %
Título Público Renda Fixa	33,13
Título Privado Renda Fixa	42,18
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	1,79

• Participação por produto:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio líquido - %
Caixa	0,02
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	14,39
Operações Compromissadas com Debêntures	0,63
Letras do Tesouro Nacional	1,62
Letras Financeiras do Tesouro	17,03
Letras Financeiras	34,74
NTN-F	0,01
CDB's	6,48
DPGE	0,01
Debênture	18,48
FIDC	1,79
Nota Promissória	1,16
Ajustes de Swaps	0,14
CRIs	0,01
CCB	0,63

c. **Risco de liquidez:** O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um dos portfólios praticados nos investimentos de aplicações financeiras.

Portfólios	Liquidez	31/12/2017	31/12/2016
Portfólio 1	até 7 dias	817.087	973.147
Portfólio 2	até 6 meses	381.414	362.324
Fundos Cambiais/Estruturados	até 12 meses	123.684	117.767
Outros Investimentos	até 12 meses	-	6.575
<b>Total</b>		<b>1.322.185</b>	<b>1.459.813</b>

A Companhia é altamente dependente da LATAM e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual diminuição na comercialização de direitos de resgate de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia. **4.2. Gestão de riscos comerciais:** a. Riscos relacionados ao resgate de pontos: O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação da comercialização dos direitos de resgate aos seus parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada. b. Risco relacionado à concorrência: O crescimento do mercado em que a Companhia atua pode aumentar a concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos. Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a LATAM, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010. (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

**4.3. Gestão de riscos operacionais:** a. Risco tecnológico: A Multiplus adota a tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em SI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas, além de manter um plano de continuidade operacional ativo que evita que a companhia tenha perdas em caso de acidentes. b. Risco de fraude: A Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retroguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas. c. Risco de processos: As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas. Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação. **4.4. Estimativa do valor justo:** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação: - Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; - Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e - Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

Aplicações financeiras	Nível 1	Total
Fundo de investimento aberto	195.521	195.521
Fundo de investimento exclusivo	1.002.980	1.002.980
Fundos cambiais/estruturados	123.684	123.684
	1.322.185	1.322.185

Aplicações financeiras	Nível 1	Total
Fundo de investimento aberto	410.520	410.520
Fundo de investimento exclusivo	924.951	924.951
Certificado de depósitos bancários	117.767	117.767
Outros investimentos	6.575	6.575
	1.459.813	1.459.813

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está identificada a seguir:

Emprestimos e recebíveis	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e equivalentes de caixa	969	1.196
Contas a receber	237.709	177.360
	238.678	178.556

Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Aplicações financeiras	1.322.185	1.459.813
	1.322.185	1.459.813

Passivos mensurados ao custo amortizado	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores	238.692	173.955
	238.692	173.955

Estima-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. **4.5. Gestão de capital:** A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações. A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras são mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM. Abaixo destacamos as principais características do portfólio de aplicações financeiras: • Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de dezembro de 2017, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas. • Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em *compliance* com as regras de sua política de tesouraria. • Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limites de risco expostos acima, há

limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade. A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado a seguir:

Total do passivo	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
(-) Receita diferida	1.481.743	1.495.347
Endividamento líquido (1)	(1.179.897)	(1.277.917)
Total patrimônio líquido	301.486	217.430
Total do capital (2)	239.757	256.099
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	51,7%	49,9%

## 5. RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Para melhor comparabilidade e visando aprimorar a qualidade das informações contábeis, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2016: • Balanço patrimonial - Tributos diferidos: em 2016, os tributos diferidos foram apresentados como passivo circulante. Para uma melhor apresentação, em 2017, a Companhia reclassificou tais saldos para o grupo de Passivos não-circulantes, no montante de R\$14.203; • Demonstração do resultado - Amortização de *software* e gastos com TI: em 2016, os gastos com TI e a amortização de determinados *softwares* foram apresentados no grupo de despesas gerais e administrativas. Para uma melhor apresentação, em 2017, a Companhia reclassificou tais saldos para o grupo de Custos dos serviços prestados, no montante de R\$13.597, sendo R\$4.345 referente a amortização e R\$9.252 relativos a gastos com TI; • Demonstração do valor adicionado - Efeito dos ajustes na demonstração do resultado: em decorrência das reclassificações realizadas pela Companhia em sua demonstração do resultado de 2016, fez-se necessário reclassificar o montante de: (i) R\$9.252 da linha de Materiais, energia, serviços, terceiros e outros; e (ii) R\$943 da linha de Tributos federais. Abaixo demonstramos os quadros ajustados bem como o efeito das reclassificações:

**5.1 Balanço patrimonial (Passivo)**

	31 de dezembro de 2016	
	Anterior	Reapresentado
Passivo Circulante		
Fornecedores	173.955	173.955
Salários e encargos sociais	20.757	20.757
Impostos, taxas e contribuições	257	257
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.203	-
Receita diferida	1.277.917	1.277.917
Adiantamento de clientes	7.124	7.124
Total do passivo circulante	1.494.213	1.480.101

	31 de dezembro de 2016	
	Anterior	Reapresentado
Não circulante		
Contingências	1.134	1.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	14.203
Total do passivo não circulante	1.134	14.203
Patrimônio líquido		
Capital social	107.300	107.300
Ações em tesouraria	(8.060)	(8.060)
Custo com emissão de ações	(23.322)	(23.322)
Remuneração baseada em ações	22.472	22.472
Reserva de lucros	157.709	157.709
Total do patrimônio líquido	256.099	256.099
Total do passivo e patrimônio líquido	1.751.446	1.751.446

## 5.2 Demonstração do resultado

	31 de dezembro de 2016	
	Anterior	Reapresentado
Receita líquida	2.199.284	2.199.284
Custos dos serviços e resgates de pontos	(1.447.264)	(1.460.861)
Lucro bruto	752.020	738.423
Despesas com vendas	(49.083)	(49.083)
Despesas gerais e administrativas	(140.892)	(127.295)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.301)	(2.301)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	559.744	559.744
Receitas financeiras	198.745	198.745
Despesas financeiras	(1.880)	(1.880)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	196.865	196.865
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	756.609	756.609
Imposto de renda e contribuição social	(242.806)	(242.806)
Lucro líquido do período	513.803	513.803

## 5.3 Demonstração do valor adicionado

	31 de dezembro de 2016	
	Anterior	Reapresentado
Receitas	2.423.723	2.423.723
Vendas mercadorias, produtos e serviços	1	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
	2.423.724	2.423.724
Insumos adquiridos de terceiros	(1.594.781)	(1.604.976)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(84.831)	(75.579)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(1.679.612)	(1.680.555)
Valor adicionado bruto	744.112	743.169
Retenções	(28.317)	(28.317)
Depreciação e amortização	715.795	(943)
Valor adicionado líquido produzido	715.795	714.852
Valor adicionado recebido em transferência	(2.301)	(2.301)
Equivalência patrimonial	208.458	208.458
Receitas financeiras	921.952	921.009
Valor adicionado total a distribuir	921.952	921.009
Pessoal	75.891	75.891
Remuneração direta, benefícios e FGTS	328.162	(943)
Federais		
Remuneração de capitais de terceiros	1.880	1.880
Juros/perdas com derivativos	2.216	2.216
Aluguéis		
Remuneração de capitais próprios		
Lucro retido no período	513.803	513.803
Valor adicionado distribuído	921.952	921.009

## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fundo de Investimento aberto	195.521	410.520
Fundo de Investimento exclusivo (i)	1.002.980	1.042.712
Outros investimentos	123.684	6.581
	1.322.185	1.459.813

(i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista. A rentabilidade do exercício de 2017 foi de 10,30% (31 de dezembro de 2016 - 14,47%), composto pelos fundos de investimento aberto e fundos de investimento exclusivo.

## 7. CONTAS A RECEBER

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes		
Terceiros	216.280	151.330
Partes relacionadas	21.429	26.031
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1)
	237.709	177.360

A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
A vencer	217.563	170.984
Vencidos:		
Até 60 dias	19.991	1.738
De 61 a 90 dias	152	42
De 91 a 180 dias	3	4.559
De 181 a 360 dias	-	37
	237.709	177.360

## 8. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a LATAM, conforme sumarizados a seguir: a) **Contrato operacional:** Estabelece os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a LATAM, no que se refere: (i) continuidade de gozo, pelos clientes da LATAM que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos e (ii) resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu-se, também, as condições para a comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa LATAM *Travel* e as suas respectivas remunerações. O Contrato Operacional entre a Multiplus e a LATAM se aproxima às condições de mercado para operações dessa natureza. A Companhia é altamente dependente da LATAM, visto que uma boa parte das suas operações de resgate e, por consequência, o reconhecimento da receita são dependentes do cumprimento integral do contrato operacional firmado entre as duas empresas. Uma diminuição eventual nos resgates realizados por participantes da rede no programa de fidelidade decorrente dessa parceria, poderia causar efeito adverso nos resultados da Multiplus. Em 28 de setembro de 2017, foi firmado um acordo e divulgado como Fato Relevante a ampliação da atuação internacional, tendo acesso irrestrito aos voos das companhias aéreas que integram o grupo LATAM, o direito a atuar exclusivamente nas regiões: Brasil, Paraguai, México, Estados Unidos e em todos os países da Europa. A implementação da operação tem estimativa de conclusão no primeiro semestre de 2018 e maximizará oportunidades de crescimento em diversos mercados e regiões. b) **Contrato de serviços compartilhados:** Estabelece os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à LATAM pela utilização de serviços administrativos (serviços de TI). Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou em seus resultados o montante de R\$642 (R\$700 em 31 de dezembro de 2016) para a LATAM referente à utilização desses serviços administrativos. c) **Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos:** Em 9 de agosto de 2016, mediante recomendação do Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento do limite para pagamento antecipado para aquisição de bilhetes aéreos da TAM Linhas Aéreas S.A., passando o limite de R\$500 milhões para R\$640 milhões, sem qualquer alteração nas demais condições vigentes para a operação. Esse adiantamento é feito com taxas de juros de mercado, e os recursos somente podem ser utilizados para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes em acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional. No período findo em 31 de dezembro de 2017 não constam saldos em aberto referentes a adiantamento.

### 8.1. Saldos

	LATAM	LATAM Travel	Pontus Corretora	Prismah Fidelidade	Total
Em 31 de dezembro de 2017					
Ativo circulante					
Contas a receber	18.296	1.055	652	1.426	21.429
	18.296	1.055	652	1.426	21.429
Passivo circulante					
Fornecedores (i)					

na receita diferida são avaliados pelo seu valor justo no momento do faturamento, e reconhecidos como resultado no momento do resgate dos pontos, pelo valor original de venda. A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e uma estimativa dos pontos que provavelmente deverão expirar sem utilização dos participantes. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita diferida	1.028.077	1.112.457
Provisão para <i>breakage</i>	151.820	165.460
	<b>1.179.897</b>	<b>1.277.917</b>

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
a) <b>Capital</b>		
Capital Social (subscrito e integralizado)	107.300	107.300
Total de ações ordinárias (quantidade)	162.246.573	162.246.573
LATAM AirLines	72,74%	72,74%
Outros	27,26%	27,26%
	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

b) **Custo na emissão de ações:** Os custos de transação incorridos pela realização da oferta pública de ações realizada em 6 de fevereiro de 2010, no total de R\$ 23.322, líquido de impostos. c) **Remuneração baseada em ações:** O montante acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente à despesa incorrida com o plano de remuneração baseado em ações totalizava R\$ 22.666 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 22.472 em 31 de dezembro de 2016). d) **Reserva de lucros:** A reserva de lucros é composta pelas seguintes reservas: (i) reserva legal, de acordo com os percentuais previstos na legislação brasileira e (ii) lucros retidos, de acordo com proposta da Administração à Assembleia Geral. e) **Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP):**

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lucro líquido do exercício	517.196	513.803
(-) Destinação para a reserva legal - 5% (i)	-	-
Lucro a distribuir	<b>517.196</b>	<b>513.803</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	129.299	128.451
Total da distribuição	<b>517.196</b>	<b>513.803</b>
(-) Dividendos antecipados	(383.103)	(358.154)
(-) Juros sobre capital próprio antecipado	(15.555)	(16.490)
(-) Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.938)	(2.911)
Lucro retido - Dividendos adicionais propostos	<b>115.600</b>	<b>136.248</b>
Reserva de lucros a distribuir - dividendo adicional proposto (ii)	<b>115.600</b>	<b>136.248</b>

(i) Em 2017 a reserva legal está contabilizada até o limite máximo de constituição (20% do capital social). (ii) Refere-se ao resultado retido proposto pela administração à Assembleia Geral, para aprovação do valor excedente e o dividendo mínimo obrigatório no estatuto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

	2017				
Deliberação	Data de pagamento	Tipo de rendimento	Valor bruto	Valor líquido	Valor líquido por ação
RCA - 23/02/2017 - Referente 2016	21/03/2017	Dividendos	129.543	0,7990	129.543
		JCP	6.557	0,0404	5.411
RCA - 02/05/2017 - Referente 2017	19/06/2017	Dividendos	121.416	0,7489	121.416
		JCP	6.433	0,0396	5.306
RCA - 03/08/2017 - Referente 2017	12/09/2017	Dividendos	113.532	0,7002	113.532
		JCP	5.977	0,0368	5.080
RCA - 07/11/2017 - Referente 2017	04/12/2017	Dividendos	148.155	0,9137	148.155
		JCP	6.083	0,0375	5.169
			537.696		533.612

f) **Ações em Tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui 113.974 (224.300 em 31 de dezembro de 2016) ações mantidas em tesouraria pelo valor de R\$ 35,93 por ação, totalizando o montante de R\$4.096 (R\$8.060 em 31 de dezembro de 2016).

**15. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES**

O plano de remuneração baseado em ações é mensurado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. A despesa é reconhecida no resultado do exercício durante o prazo em que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com contrapartida no Patrimônio líquido. A Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações: i) **Programa de opção de compra de ações (liquidade em títulos patrimoniais):** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários.

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2016	394.698	42,48
Exercidas	(68.525)	32,58
Não adquiridas por desligamento	(10.148)	49,28
Em 31 de dezembro de 2017	<b>316.025</b>	<b>44,12</b>

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício. Em 31 de dezembro de 2017, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	3ª outorga	4ª outorga	4ª outorga extraordinária	Total
	16/4/2012	3/4/2013	20/11/2013	
Data da outorga	N/A	N/A	N/A	
Data da última modificação	N/A	N/A	N/A	
Quantidade de ações	378.517	566.491	205.575	1.150.583
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	31,41	38,59	26,50	
Taxa de juros, isenta de risco - %	10,30	7,16	8,99	
Rendimento esperado do dividendo - %	4,17	4,49	4,96	
Volatilidade das ações no mercado - %	32,78	34,56	34,59	
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	38,36	30,60	28,00	
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	N/A	N/A	N/A	
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	14,68	6,53	7,80	
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	N/A	N/A	N/A	
Preço médio de exercício ajustado - 31/12/2017	43,52	49,28	32,58	
Quantidade de opções em circulação - 31/12/2017	84.249	163.251	68.525	316.025
Valorização das opções em circulação - 31/12/2017 - R\$	3.666.609	8.044.878	2.232.239	13.943.726

**Contador**

**Leandro Gomes Dias de Oliveira**  
CRC ISP 262888/O-3

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da

**Multiplus S.A.**

Barueri - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Multiplus S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiplus S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos acima, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

**Transações com partes relacionadas**

A Companhia e suas controladas realizam transações com partes relacionadas com naturezas diversas, as quais incluem principalmente contratos operacionais que estabelecem os benefícios e o resgate de pontos pelos membros do programa através da Rede Multiplus, as condições para comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, compromissos de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos, utilização das bases de dados, a gestão do programa *LATAM Travel* e as suas respectivas remunerações, serviços compartilhados e de tecnologia da informação. As transações, saldos e condições contratuais significativas, estão divulgadas na nota explicativa 8.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido à possibilidade de que essas transações sejam acordadas ou registradas por valores inadequados, fora do período de competência, com margens brutas diferentes daquelas consideradas normais pelo mercado ou não aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, principalmente na comercialização de resgate de pontos e compra e venda de passagens aéreas.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle dessas transações incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da política de transações com partes relacionadas da Companhia e sua aplicação nas principais transações ocorridas durante o exercício; (ii) realização de exame da documentação suporte para as transações materiais relativas à receita bruta de resgate de pontos, receita de *breakage*, custo de resgate de pontos, incluindo a inspeção de contratos e cálculos preparados pela Administração; (iii) verificação da aprovação das transações pelo Conselho de Administração, de acordo com a política estabelecida pela Companhia; e (iv) realização de procedimento de envio de cartas de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro das transações entre partes relacionadas, assim como as informações incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Receita diferida**

A receita diferida do programa de fidelidade é contabilizada com base no número de pontos adquiridos e distribuídos pelos parceiros, porém ainda não resgatados pelo usuário final. Os valores são mantidos no passivo e somente reconhecidos no resultado, como receita, no momento do efetivo resgate do ponto (troca do ponto por passagem aérea, produtos ou serviços) ou pela expiração do prazo de validade do ponto.

Diante da relevância do grupo de contas e riscos no reconhecimento equivocado da receita diferida, ou seja, superavaliação ou divulgação incorreta e/ou incompleta, exige-se da Companhia a manutenção de controles automatizados e monitoramento constante sobre todas as transações efetuadas sob domínio do seu sistema de informação, bem como, variações e movimentações oriundas do processo de precificação e volumetria dos pontos gerados e distribuídos. Baseado nos aspectos descritos acima e relevância dos valores e saldos auferidos pela companhia, nossa auditoria classificou o referido assunto como significativo.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; (ii) inspeção e análise dos contratos, em base amostral e a determinação do valor justo do ponto comercializado; (iii) teste da eficácia dos controles implementados pela Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita; (iv) teste, com base em amostras e com o envolvimento de especialistas de Tecnologia da Informação, dos acúmulos de pontos, resgates de pontos, transferências, doações, controle de *aging list* para identificação de pontos com prazo de utilização vencido, bem como mudança no prazo de vencimento estabelecido inicialmente; e (v) envio de cartas de confirmação dos saldos junto aos principais parceiros para validar a adequação do saldo da venda de pontos, do faturamento registrado e da competência da receita reconhecida no exercício. Avaliamos também a adequação das divulgações da receita diferida e da receita de venda de pontos apresentadas nas notas explicativas 13 e 16 respectivamente. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro das receitas diferidas, assim como as informações incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Receita de provisão de breakage**

A receita de provisão *breakage* é aquela proveniente dos pontos acumulados e não resgatados no prazo de 24 meses a partir da data do acúmulo. A Companhia estima e registra a receita de *breakage* com base na aplicação de bases históricas de pontos não resgatados sobre o total de pontos acumulados. O reconhecimento dessa receita leva em consideração cálculos estatísticos baseados em curvas de resgates já realizadas e de resgates estimados. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade dos cálculos estatísticos, controles, análise e revisão tempestiva dos dados históricos que definem as estimativas necessárias para a determinação e registro das receitas de *breakage*, o monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Visando confirmar o adequado reconhecimento dessas receitas, nossos procedimentos de auditoria basicamente foram: (i) a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; (ii) análise dos contratos, em base amostral, determinação do seu valor justo e cláusula que determina a expiração dos pontos; (iii) teste da adequação dos controles da Companhia sobre a data de vencimento dos pontos, histórico de vencimento

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício. ii) **Plano de ações restritas (liquidade em títulos patrimoniais):** Em 6 de março de 2016, o Conselho de Administração de liberou aprovar a outorga de um total de 138.282 Ações Restritas aos Executivos da Companhia. Estas ações serão compradas pela Companhia do mercado e entregue aos executivos no momento da liquidação, desta forma a Companhia vem reconhecendo a despesa equivalente ao plano em contrapartida a uma reserva de capital, no patrimônio líquido, que será utilizada para a futura compra destas ações. A despesa é calculada por meio do cálculo do valor presente do preço de exercício multiplicado pela quantidade de ações, apropriado ao longo do prazo de vigência dos planos. O direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: (a) Atingimento da meta de desempenho definida pelo Conselho de Administração como o retorno sobre o capital investido. (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga. A movimentação das ações restritas em 31 de dezembro de 2017:

	2017	2016
Em 31 de dezembro 2016		
Outorgadas	237.856	129.218
Exercidas	(41.801)	(15.563)
Não adquiridas por desligamento	(15.563)	(15.563)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>309.710</b>	<b>309.710</b>

**16. RECEITA LÍQUIDA**

A comercialização de direito de resgate por meio da emissão de pontos aos parceiros comerciais, é contabilizada como receita diferida, representando a obrigação que a Companhia tem com seus participantes. Na medida em que os pontos ora emitidos são resgatados pelos participantes, e o custo referente à esta transação torna-se conhecido, o faturamento é então reconhecido na demonstração do resultado como receita bruta. Desta forma, a receita bruta na demonstração do resultado é composta pelo valor dos pontos resgatados pelos participantes e pelo valor estimado dos pontos que possivelmente não serão resgatados, conforme estimativas da Companhia (*Breakage*).

	2017	Percentual (%)	2016	Percentual (%)	Variação (%)
Receita					
De resgate de pontos	2.138.419	83,9	2.049.251	84,5	4,3
Breakage	411.432	16,1	374.473	15,5	9,9
Receita bruta	2.549.851	100,0	2.423.724	100,0	5,2
Impostos e outras deduções	(240.083)		(224.440)		7,3
Receita líquida	2.309.768		2.199.284		5,2

**16.1 Reconhecimento de receita de provisão de breakage:** A Companhia utiliza para apuração da provisão de *breakage* uma metodologia onde considera-se o comportamento individual de cada safra de acúmulo de pontos por segmento, realizando um cálculo da estimativa dos pontos que provavelmente serão expirados por meio de equações de regressão linear que levam em conta o comportamento de resgate e vencimento das safras de acúmulo de pontos já realizadas conforme comportamento similar às safras vigentes. Adicionalmente, esta metodologia considera os resgates realizados ao longo dos meses de existência de cada safra a fim de refinar a projeção da taxa de *breakage* futura e aproximar, cada vez mais, do que de fato deve se confirmar como número de pontos expirados. Para que a metodologia, além de mais assertiva, seja também mais precisa, a Companhia considera ainda um intervalo de confiança para as regressões. É contabilizado a estimativa no passivo de *breakage* em contrapartida ao resultado, considerando o referido intervalo de confiança. Desta forma, permanece no passivo de *breakage* esta diferença ajustada conforme aproximação da safra ao último mês, convergindo ao longo dos meses para o *breakage* efetivo.

**17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Custos dos serviços e resgates de pontos		Gerais e administrativas		Total	Percentual
Pessoal	-(15.979)	(61.370)	(77.349)	4,3		
Honorários da Administração	-	(1.081)	(1.081)	0,1		
Custo de resgate de pontos (i)	(1.541.301)	-	(1.541.301)	87,7		
Gastos com TI	(16.627)	-	(16.627)	0,9		
Depreciação e amortização	(4.555)	(98)	(23.066)	(27.719)	1,6	
Serviços de terceiros	-(6.681)	(43.811)	(50.492)	2,9		
Vendas e marketing	-(16.865)	(4.474)	(21.339)	1,2		
Outras	-(1.570)	(20.728)	(22.298)	1,4		
Em 31 de dezembro de 2017	(1.562.483)	(41.193)	(154.530)	(1.758.206)	100	

	Custos dos serviços e resgates de pontos		Gerais e administrativas		Total	Percentual
Pessoal	-(22.030)	(50.903)	(72.933)	4,5		
Honorários da Administração	-	(2.123)	(2.123)	0,1		
Custo de resgate de pontos (i)	(1.445.817)	-	(1.445.817)	88,3		
Gastos com TI	(10.699)	-	(10.699)	0,7		
Depreciação e amortização	(4.345)	(2.833)	(17.975)	(25.153)	1,5	
Serviços de terceiros	-(10.172)	(42.395)	(52.567)	3,2		
Vendas e marketing	-(9.725)	(4.685)	(14.415)	0,9		
Outras	-(4.319)	(9.213)	(13.532)	0,8		
Em 31 de dezembro de 2016	(1.460.861)	(49.083)	(127.295)	(1.637.239)	100,0	

**18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	2017	2016
Salários e bonificações	(61.105)	(54.962)
Remuneração baseada em ações	(1.915)	(1.032)
Plano de pensão de contribuição definida	661	(1.491)
Impostos e contribuições sociais	(14.990)	(15.448)
	<b>(77.349)</b>	<b>(72.933)</b>

**19. RESULTADO FINANCEIRO**

	2017	2016
<b>Receitas/ganhos</b>		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	142.493	168.699
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	-	35.640
Impostos sobre a receita financeira	(7.920)	(9.713)
Outros	<b>27.140</b>	<b>4.119</b>
	<b>161.713</b>	<b>198.745</b>

**Despesas/perdas**

Juros passivos	(20)	(184)
Despesas bancárias	(14)	(8)
Outros	-	(1.688)
	<b>(34)</b>	<b>(1.880)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>161.679</b>	<b>196.865</b>

**20. LUCRO POR AÇÃO**

a) **Básico**

	2017	2016
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia	517.196	513.803
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.124	162.004
Lucro líquido por ação - básico (R\$/ação)	<b>3,1901</b>	<b>3,1729</b>